

O que é a Síndrome de Patau, condição do filho de Zé Vaqueiro que morreu aos 11 meses

Arthur, filho do cantor Zé Vaqueiro e da empresária Ingra Soares, morreu aos 11 meses de idade, segundo informações divulgadas pela equipe do artista nas redes sociais. O bebê havia sido diagnosticado com uma malformação congênita decorrente da síndrome da trissomia do cromossomo 13, também conhecida como síndrome de Patau.

Arthur era o terceiro filho do casal. Eles também são pais de Daniel e Nicole. "Deus sabe de todas as coisas, e decidi que era hora do nosso Arthur se juntar a Ele e descansar. Agradecemos do fundo de nossos corações o amor e as orações que nosso menino recebeu enquanto estava entre nós", publicaram Zé Vaqueiro e Soares nas redes sociais.

O bebê ficou quase dez meses internado após o parto. Recentemente, ele havia recebido alta — mas, no primeiro dia em casa, sofreu uma parada cardíaca e precisou voltar ao hospital.

O que é a síndrome de Patau?

A trissomia do cromossomo 13, também conhecida como síndrome de Patau, é uma doença genética rara e grave, segundo o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês). Ela acontece quando o cromossomo 13 apresenta três cópias em algumas ou em todas as células que constituem o organismo.

Recapitulando: a maioria das células que formam nosso corpo possui 23 pares de cromossomos. É ali que estão guardadas todas as informações genéticas que definem as nossas características físicas e a propensão a determinadas doenças. Em indivíduos acometidos pela síndrome de Patau, porém, o 13º cromossomo possui uma cópia a mais (três, em vez de duas) — e é isso que vai provocar uma série de problemas durante o desenvolvimento do bebê na gestação e logo após o parto.

O NHS calcula que a doença acomete um bebê a cada 4 mil nascimentos. Já os Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH) estimam que menos de 50 mil americanos têm o problema atualmente. Não existem estatísticas brasileiras a respeito desta enfermidade.

Causas

O NHS reforça que a síndrome de Patau acontece ao acaso e não está relacionada a nada que os pais tenham feito ou deixado de fazer. "A maioria dos casos não têm origem familiar (ou seja, não são hereditários)", explica a entidade. "Eles ocorrem de forma aleatória durante a concepção, quando espermatozoide e óvulo se fundem e o feto começa a se desenvolver", complementa o texto.

Na maioria dos casos, o bebê morre ainda durante a gestação ou logo após o parto.

Ainda segundo as estatísticas britânicas, infelizmente 9 em cada 10 crianças acometidas pela síndrome de Patau não sobrevivem durante o primeiro ano de vida.

Sintomas

O diagnóstico da trissomia do cromossomo 13 pode ocorrer ainda durante a gestação, por meio de exames pré-natal, alguns deles disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). A detecção do quadro também acontece logo após o parto, por meio de testes complementares. A terceira cópia do cromossomo 13 pode atrapalhar o desenvolvimento de diversas partes do corpo e levar a complicações de saúde consideradas graves.

A seguir, alguns dos sintomas frequentes da trissomia 13 listados pelo NIH dos Estados Unidos:

- Anormalidades do sistema cardiovascular;
- Problemas nos ossos da pelve;
- Ausência de um ou dos dois olhos;
- Fissura labiopalatina e/ou lábio leporino;
- Problemas cognitivos;
- Cistos no pescoço;
- Fraqueza muscular;
- Deficiência intelectual;
- Desenvolvimento lento durante a gestação;
- Problemas na formação das orelhas e deficiência auditiva;
- Dificuldades de comunicação;
- Convulsões;
- Malformações nos rins;
- Problemas no desenvolvimento do sistema digestivo;
- Hérnia.

A Organização Nacional de Doenças Raras dos EUA aponta que, “em indivíduos com a síndrome de trissomia 13, o alcance e a gravidade dos sintomas podem depender da localização específica do cromossomo 13, bem como da porcentagem de células que contêm a anormalidade”.

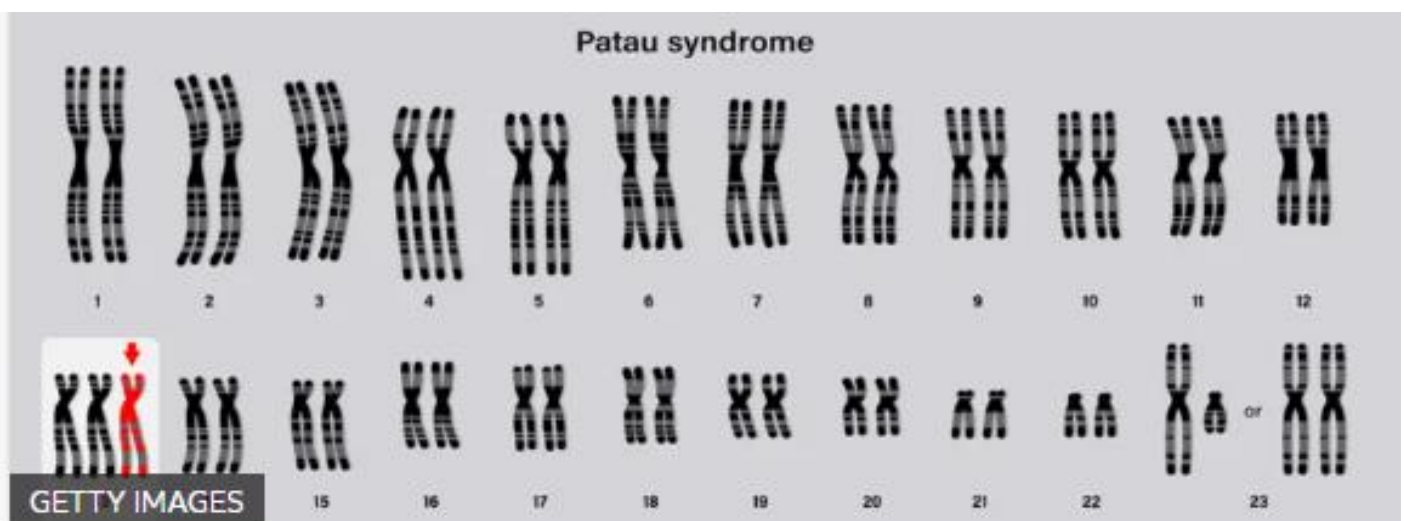
Ou seja: se todas as células trazem a terceira cópia do cromossomo 13, os sintomas costumam ser mais severos do que os casos em que apenas algumas unidades do corpo apresentam o problema.

Tratamento

O NHS aponta que não existe um tratamento específico para a síndrome de Patau.

"Como resultado dos graves problemas de saúde que um bebê recém-nascido com a síndrome terá, os médicos geralmente se concentram em minimizar o desconforto e garantir que o bebê seja capaz de se alimentar", diz o sistema de saúde britânico.

"Para o pequeno número de bebês com síndrome de Patau que sobrevive além dos primeiros dias de vida, os cuidados dependerão dos sintomas e das necessidades específicas", conclui o texto.



Na síndrome de Patau, há um 13º cromossomo a mais, o que gera uma série de repercussões à saúde